

10 Referências Bibliográficas

- ABECKER, Andreas; et al. *Toward a technology for Organizational Memories*. IEEE *Intelligent Systems*, v. 13, p. 40-48, 1998.
- ANGELONI, Maria Terezinha. **Organizações do conhecimento: Infra-estrutura, Pessoas e Tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ARAÚJO, Mário. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Editora Edições 70, 2000.
- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
- BIGGIERO, Lúcio. *Organizations as cognitive systems: What do they process and deliver*. Department of Economic systems and institutions. [http // mpra.ub.uni – muenchen.](http://mpra.ub.uni-muenchen.), 2007.
- BLACKLER; F., *Knowledge, knowledge work organization: na overview and interpretation*. *Organization Studies*, 1995.
- CASTELLTORT, X. **CAD/CAM: metodologia e aplicações práticas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.
- CHOU, D. E BINSHAN L.. *Development of Web-based knowledge management systems*. *Human Systems Management*, v. 21 n. 3, 2002
- CONKLIN, Jeff. *Designing Organizational Memory: Preserving Intellectual Assets in a Knowledge Economy*. *CogNexus Institute*, 2001. Disponível em: <<http://cognexus.org/dom.pdf>>. Acesso em: 23 de agosto 2009.
- DAVENPORT, Thomas H; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 2003.

FIGUEIREDO, S. P. **Gestão do Conhecimento**. Estratégias para a criação e mobilização do conhecimento na empresa: descubra como alavancar e multiplicar o capital intelectual e o conhecimento da organização. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências**. Um Quebra Cabeça Caleidoscópico da Indústria Brasileira. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2004.

GHERARDI, S. *Practice-based Theorizing on Learning and Knowing in Organizations*. *Organization*, (2000).

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa**. Artigo. Revista de Administração de

Empresas –RAE- EASP/FGV. V. 35. n. 4. São Paulo, 1995.

GOULART FILHO, Alcides; JENOVEVA NETO, Roseli. **A Indústria do Vestuário**: Economia. Estética e Tecnologia. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997.

GRANT, R. M. *Toward a Knowledge-based Theory of the Firm*. *Strategic Management Journal* 17, 1996.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem & técnicas de interpretação para confecção industrial**. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

IIDA, Itiro. **Ergonomia – Projeto e Produção**. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. **A Estratégia do Oceano Azul**. Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração e Marketing**: análise, planejamento e controle. São Paulo: 1999.

KROUGH, G. ICHIJO, K. NONAKAI, I. **Facilitando a criação do conhecimento: reinventando a organização com poder de inovação contínua**. São Paulo: Campus, 2001.

- KROGH, G.; E ROOS, J. *Organizational epistemology*. New York: St Martins Press, 1995.
- LÖBACH, B. **Desenho Industrial**: bases para configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2000.
- MATURANA, Humberto & VARELA, Francisco J. *Autopoiesis and cognition: the organization of the living*. Boston: Reidel, 1997.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MONTEMEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. Dissertação (Mestrado Desenho Industrial) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2006.
- MORAES, Ana Maria. de, & Mont’Alvão, Claudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro, A. De Moraes, 2003.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo, Editora Atlas, 1996.
- MOZOTA, Brigitte Borja de. *Design management*. Paris: Éditions d’Organization, 2002.
- NELSON, R. R. and WINTER, S. G., *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1982.
- NEWELL, A., & SIMON, H. A., *Human problem solving*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1972.
- NONAKA, I. *A Dynamic Theory of Organizational Knowledge Creation*. Organization Science, Califórnia, 2008.
- NONAKA, Ikujiro; KONNO, Noboru. *The Concept of “ Ba ”: Building A Foudation For Konowledge Creation*. California Management Rrview; Spring, 1999; ABI/INFORM Golbal
- NONAKAI, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka; **Criação de Conhecimento na Empresa**. Como as Empresas Japonesas Geram a Dinâmica da Inovação. Rio de janeiro: Elsevier, 1997.
- _____; **Gestão do Conhecimento**. Tradução Ana Thorell. Porto alegre: Bookmam, 2008.
- NONAKAI, Ikujiro; TOYAMA, Ryoko. **Criação do Conhecimento Como Processo Sintetizador**. In. Gestão do Conhecimento. Tradução Ana Thorell. Porto alegre: Bookmam, 2008.

OLIVEIRA DC. **Análise de conteúdo temática: uma proposta de operacionalização. Texto didático e instrumentos.** Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2004.

PETROSKI, Edio. Luiz. **Antropometria: técnicas e padronizações.** 3.ed. Blumenau: Nova Letra, 2007.

PIAGET, J. **Estudos Sociológicos.** Rio de Janeiro: Editora Forense, 1973.

POLANYI, Michael. **The tacit dimension.** Londres: *Routledge & Kegan Paul*, 1966.

PROBST, Gilbert.; RAUB, Steffen.; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

QUARESMA, M. Manuela Rupp. **A Aplicação de Dados Antropométricos em Projetos de Design: Como Projetar Corretamente Produtos Ergonômicos.** Dissertação de Mestrado. PUC-RIO, 2001.

ROMEIRO FILHO, Eduardo. **CAD na indústria: implantação & gerenciamento.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

SABBAG, Paulo Yazigi. **Espirais do Conhecimento.** Ativando indivíduos, grupos e organizações. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

SALTZMAN, Andréa. **El cuerpo diseñado: sobre la forma em el proyecto de la vestimenta.** Buenos Aires: Paidós, 2004.

SEBRAE, **Boletim Estatístico de Micro e Pequenas Empresas-** observatório SEBRAE. Brasília, DF: SEBRAE, 2005.

SENGE, P. M. **A Quinta Disciplina.** São Paulo: *Best-Seller*, 1993.

SILVEIRA, Icléia. **Implantação da tecnologia CAD na Indústria do Vestuário – um estudo de caso.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina – Centro Tecnológico, Santa Catarina, 2003.

_____ **Aplicação da Ergonomia no Projeto do Vestuário.** In: **Moda palavra.** Florianópolis: UDESC/CEART, 2006, v.4, p. 12-19.

_____ **Moulage - Ferramenta para o Design do Vestuário.** Estudos em *Design*. Vol. 10, n. 1. Rio de Janeiro: Editores Executivos – CNPQ, 2002.

_____ **Análise da Implantação do Sistema CAD na Indústria do Vestuário.** In: *Modapalavra.* Florianópolis: ed. Insular, 2003 a.

_____ **Modelagem Industrial**. Apostilha do Curso de Bacharelado em Moda- Habilitação *Design* de Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/ CEART, 2008.

SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atenas, 1997.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A Moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo**. In. (org.) PIRES, Dorotéia B. **Design de Moda: olhares diversos**. Barueri, SP, Estação das Letras, 2208.

SPENDER, C. J. **Gerenciando Sistemas de Conhecimento**. In: FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JR; Moacir de Miranda (org.) *Gestão Estratégica do Conhecimento: Integrando Aprendizagem, Conhecimento e Competência*. São Paulo: Atlas, 2002.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual** : a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações: gerenciado e avaliando patrimônios de conhecimento**. São Paulo: Campus, 1998.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003.

UNICAMP – IE – UFRJ – IEI – FDC – FUCEX – **Relatório final**, 2000, Campinas (SP). Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira.

VARELA, F., THOMSON, E. and ROSCH, E., **Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience**. MIT Press: Cambridge, MA, 1991.

VASCONCELLO, Eduardo; HEMSLEY, James R.. **Estrutura das Organizações**. São Paulo. Editora Pioneira, 2006.

VENZIN, M., KROGH, G.; ROOS, J.). **“Future Research into Knowledge Management,”** in G. Von Krogh, J. Roos and D. Kline (eds.) *Knowing in Firms. Understanding, Managing and Measuring Knowledge*, London: Sage, 1998, p. 26-66.

VOISINET, D. D. **CAD, Projeto e Desenho Auxiliado por Computador: Introdução, Conceitos e Aplicações**. Tradução por Ricardo e Roberto Bertini Renzetti. São Paulo: McGraw-Hill, 1997, 450 p.

VON KROGH, G., ROOS, J. and SLOCUM, K. *An essay on corporate epistemology*. *Strategic Management Journal*, Vol. 15, Summer, 1994.

VON KROGH, G., ICHJO, K., NONAKA. **Facilitando a Criação do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2001

SITES

WWW. Fiescnet.Com.br – **Guia Web das Industrias Catarinenses** - CIESC (Centro Das Indústrias Do Vestuário de Estado de Santa Catarina), consultado nos mês de Março de 2008.

www. **turismoemsantacatarina.com.br/mapa/mapa_regiões_sc.gip**, consultado: dia 10 março de 2008.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO QUANTITATIVA

Questionário aplicado na pesquisa de campo realizada com as empresas do vestuário do Estado de Santa Catarina.

1 - A empresa do vestuário possui modelista no seu quadro de profissionais?

sim; não (a modelagem é terceirizada).

2 - O modelista tem a formação?

universitária Curso técnico antiga costureira do saber-fazer do dia a dia.

3 - O setor de modelagem utiliza o sistema CAD (Desenho Assistido por Computador) para executar a modelagem do vestuário?

Sim Não

4 – Caso a resposta seja SIM, responda qual é o sistema:

- () Audaces Vestuário
 - () Lectra
 - () Investrônica
 - () Polynest
 - () Moda 01
 - () Optitex
 - () Vetigraph
 - () Pad System
 - () RZ CAD Têxtil
 - () Gerber
 - ()
- Outro(nome).....

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS DOS SOFTWARES

Realizada com os representantes das empresas de Informática Audaces e Lectra, respectivamente com o Coordenador do Centro de Excelência e Diretor de *Marketing*. As entrevistas foram gravadas. Não foi entregue um questionário aos representantes das empresas. Foi organizado anteriormente um questionário para ser usado como roteiro pelo pesquisador, para este não perder nenhum aspecto relevante e conduzir as entrevistas. No transcorrer do processo surgiram outros questionamentos pela interação entre entrevistados e entrevistador, que foram abordados.

Questionários– representantes das Empresas dos Softwares

1- Identificação da Empresa

a- Pessoas para contato; b- Cargo na empresa

- 1- Forneça os dados que caracterizam os produtos da empresa?
- 2- Quais os critérios utilizados para selecionar os instrutores?
- 3- Como é realizado o planejamento para a capacitação dos seus instrutores e dos usuários do sistema nas empresas do vestuário?
- 4- Existe a necessidade de treinar o capacitador em relação às técnicas de modelagem e dos demais processos de produção do vestuário? Por quê?
- 5- Como é feita a avaliação sobre o treinamento junto à empresa que adquiriu o *software*?
- 6- Em relação aos instrutores do sistema *CAD*, quais as principais dificuldades para a capacitação?
- 7- Quais as principais dificuldades encontradas pelos usuários do *software* durante o treinamento?
- 8- As indústrias do vestuário que adquirem o sistema informatizado desenvolvem a modelagem direta na tela do computador ou de que forma?
- 9- A empresa oferece manual ou tutorial que auxilia o uso do sistema?
- 10- A empresa faz pesquisa de satisfação regularmente com os clientes? Como a empresa avalia o *feedback* dos clientes em relação à qualidade dos produtos, do treinamento e do atendimento?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA APLICAR COM OS EMPRESÁRIOS

Questionário para as Empresas do Vestuário

Porte da Empresa:

- 1) A empresa realizou planejamento nos setores produtivos para a implantação do sistema *CAD*?
- 2) Ocorreu algum tipo de insegurança por parte do modelista (futuro usuário) com a implantação do sistema computadorizado?
- 3) Antes de iniciar o treinamento algum representante da empresa que vendeu o *software* solicitou informações sobre: os produtos da empresa e os conhecimentos das pessoas que receberão o treinamento?
- 4) A empresa do *software* forneceu manual do usuário ou apostila com explicações sobre cada ferramenta do sistema e exercícios que mostrem a utilização das mesmas na modelagem do vestuário?
- 5) Faça uma avaliação do treinamento oferecido pela empresa Audaces.
- 6) Há dificuldades dos usuários em manusear o sistema? Quais?
- 7) A empresa possui políticas para capacitação profissional? Qual?

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO PARA APLICAR COM OS MODELISTAS DO VESTUÁRIO

Gênero:

Função: Formação como modelista:

Tempo que atua como modelista:

1. Antes do treinamento você tenha conhecimentos sobre informática?
2. Antes do treinamento a empresa que vendeu o *software* solicitou informações sobre os conhecimentos que detém o futuro usuário do sistema em relação às técnicas de modelagem e aos sistemas informatizados?
3. Você usa material teórico para desenvolver a modelagem?
4. Em sua opinião a carga horária do treinamento foi suficiente?
5. Após aprender a utilizar o *software* você passou a desenvolver a modelagem diretamente no computador, ou utiliza outro método?
6. Trabalha com todos os recursos oferecidos pelo sistema?
7. Você registra as etapas do seu trabalho com a finalidade de criar um banco de dados que poderá ser disponibilizado no futuro?
9. Quais os principais pontos positivos do treinamento?
10. Quais os principais pontos negativos sobre o treinamento?
11. Contribua com a sua opinião para melhorar o processo de capacitação do usuário do sistema *CAD* na empresa do vestuário.

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PARA APLICAR COM OS INSTRUTORES

Com base nos objetivos da tese, foi elaborado um questionário direcionado aos capacitadores das empresas do *software*.

1 O capacitador: Formação Acadêmica:

2 Conhecimentos de Modelagem:

2.1 Modelagem - em curso de graduação (tempo e conteúdo).

2.2 Modelagem - em curso técnico (tempo e conteúdo).

2.3 Modelagem - em cursos de extensão ou livres para aperfeiçoamento (tempo e conteúdo).

3 Conhecimentos Práticos

3.1 Possuem conhecimento prático e habilidades vivenciadas no desenvolvimento da modelagem do vestuário?

4 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário?

4.1 Etapas; Conteúdos; Tempos de duração.

4.2 Após, o período de capacitação, você se sentiu apto e seguro para ministrar a capacitação para o usuário na empresa do vestuário?

5. Quais as informações que a empresa do *software* repassa sobre a empresa do vestuário para dar início ao processo de capacitação?

6. Antes de iniciar o processo de capacitação é feito um levantamento sobre:

7. Conhecimentos do futuro usuário sobre informática e se este tem predisposição para aprender?

8. Formação e tempo de trabalho como modelista?

9. Conhecimentos que detém sobre o desenvolvimento da modelagem?

10. Se trabalha com material teórico sobre os procedimentos para desenvolver a modelagem?

11. Quais as maiores dificuldades encontradas para a capacitação na empresa do vestuário?

12. A carga horária é suficiente para habilitar o usuário a usar as ferramentas do *software*?

13. O usuário do *software* consegue aplicar as funções das ferramentas às suas necessidades de desenvolver a modelagem diretamente no computador?

14. Quais ferramentas são mais complexas para serem explicadas? Por quê?

15. Quais as principais reclamações dos usuários que estão recebendo a capacitação?

16. Quais as funções mais fáceis para o usuário, oferecidas pelo sistema?

APÊNDICE F - ROTEIRO PARA A PESQUISA NÃO PARTICIPANTE DURANTE O TREINAMENTO DOS MODELISTAS DO VESTUÁRIO

Trata-se apenas de um roteiro para não ser esquecido nenhum detalhe relevante.

1. O Planejamento da Capacitação;
2. A capacitação;
3. Seleção dos Futuros Usuário nas Empresas do Vestuário;
4. Conhecimentos dos Usuários;
5. Conhecimentos dos Instrutores;
6. Ambiente das Empresas do Vestuário;
7. Uso do Sistema;
8. Material de Apóio.

APÊNDICE G - RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Primeira etapa – Elaboração dos Documentos com as respostas das questões dos questionários aplicados com os modelistas. Agrupou-se a resposta dos representantes de cada segmento, com o objetivo de separá-los para melhor análise de cada questão.

Resultado da Pesquisa de Campo - Questionário respondido pelos **Modelista** na empresa do vestuário.

Setor de Modelagem	Modelistas Entrevistados
<p>Pergunta 1:</p> <p>A Carga horária do treinamento foi suficiente?</p>	<p>Modelista 1 – O tempo de treinamento foi muito curto. O instrutor ficou mostrando as funções, elogiando o <i>software</i>, perdeu muito tempo. O treinamento foi chato, ela falava só das funções, quando chegou aos exercícios o tempo já era.</p> <p>Modelista 2 – O tempo foi abaixo do esperado, não atendeu as necessidades da empresa. Eu pouco aprendi, tive muitas dúvidas. Fiquei perdida.</p> <p>Modelista 3 – Eu já possuía experiência com o sistema, mas se o treinamento fosse dado a um leigo o tempo seria muito pouco.</p> <p>Modelista 4 – O tempo foi muito pouco e o treinamento muito superficial.</p> <p>Modelista 5 – Para uma pessoa que não tem conhecimento de modelagem o tempo é muito curto.</p> <p>Modelista 6 – O tempo do treinamento foi mais direcionado para mostrar o que cada ferramenta faz. Eu precisei que a empresa pagasse um curso particular, porque no treinamento não deu para aprender a trabalhar com o sistema.</p>
<p>Pergunta 2:</p> <p>Desenvolve modelagem diretamente no computador?</p>	<p>Modelista 1 – Eu faço a modelagem manual, nunca tentei fazer no computador. Depois tem uma funcionária que usa o <i>digiflash</i> e passa para o computador. Atualmente como tem muita modelagem nova para fazer, eu nem uso mais o sistema, temos uma pessoa que não é modelista só para, colocar tudo no computador.</p> <p>Modelista 2 – Todos os moldes eu faço primeiro no papel, depois é que vai para o computador, quando chequei na empresa já era feito assim.</p> <p>Modelista 3 – Não é feito nada no processo manual, modelagem, gradação, encaixe, tudo no computador.</p> <p>Modelista 4 – Quando eu cheguei à empresa os moldes já estavam arquivados, então trabalho com</p>

	<p>eles. Caso tenha que fazer um modelo novo, é tudo no papel não sei fazer direto no computador.</p> <p>Modelista 5 – Não, porque tenho dificuldade com o computador, aí ficou mais difícil aprender. Temos na empresa uma pessoa mais jovem para esta tarefa, recém formada na universidade.</p> <p>Modelista 6 – Sim, aprendi com as aulas particulares, porque durante o treinamento não deu. Ainda bem, que a empresa me valorizou e pagou um curso particular, com um professor da universidade. Pensei que ia perder meu emprego, depois de tantos anos.</p>
<p>Pergunta 3:</p> <p>Utiliza todos os recursos oferecidos pelo sistema?</p>	<p>Modelista 1 – Eu não uso, pois tem alguns recursos que tornam as operações mais difíceis. Às vezes é mais fácil fazer até na mão, do que perder tempo a achar algumas funções.</p> <p>Modelista 2 – Eu uso só as ferramentas básicas, às vezes até tento outras, mas acho complicado, e desisto.</p> <p>Modelista 3 – Utilizo tudo, temos um contrato para receber treinamento quando muda alguma coisa com a nova versão do sistema.</p> <p>Modelista 4 – Nós só não estamos usando plenamente, pois é difícil aprender tudo. A menina que é mais nova, e que faz a digitalização, tem mais facilidade.</p> <p>Modelista 5 – Ainda não, até pelo fato de ter dificuldade no desenvolvimento da modelagem no computador. É mais fácil trabalhar com os moldes que estão arquivados.</p> <p>Modelista 6 – Utilizo sim, embora tenha sido difícil no começo, com as aulas particulares eu consigo me virar.</p>
<p>Pergunta 4:</p> <p>Registra as etapas da modelagem para criar um banco de dados?</p>	<p>Modelista 1 – Nós temos um banco de modelagens prontas, não sei como registrar o que faço, sei modelagem na prática, a gente aprende errando e depois não esqueci mais.</p> <p>Modelista 2 – Algumas vezes, mas na grande maioria salvo apenas os moldes prontos.</p> <p>Modelista 3 – Eu nunca escrevo o trabalho da modelagem. Mas, pode ser bom né. Os moldes e os enfeitos arquivados no computador podem sempre ser usados de novo.</p> <p>Modelista 4 – Eu nunca tinha pensado nessa possibilidade.</p> <p>Modelista 5 – Eu já tenho dificuldades para fazer a modelagem, escrever então nem pensar.</p> <p>Modelista 6 – Na realidade nunca pensei nisso, na empresa ninguém me mandou escrever o que faço.</p>
<p>Pergunta 5:</p> <p>Pontos Positivos do</p>	<p>Modelista 1 – O instrutor conhecia muito o <i>software</i>, era muito calmo e prestativo. Mas, modelagem não dominava.</p> <p>Modelista 2 – O instrutor tenha conhecimento, mas não sabia passar o conteúdo. Fica muito monótipo um</p>

Treinamento	<p>treinamento desse tipo.</p> <p>Modelista 3 – A instrutora tem muito conhecimento do sistema, só que ficava insegura, quanto eu fazia pergunta sobre problema de modelagem.</p> <p>Modelista 4 – Ter o sistema na empresa, o trabalho fica mais rápido.</p> <p>Modelista 5 – A facilidade com que o instrutor explica e mostra as ferramentas do sistema, apesar da minha dificuldade para entender.</p> <p>Modelista 6 – Eu tive muita dificuldade, o instrutor teve paciência e foi muito atencioso.</p>
<p>Pergunta 6:</p> <p>Pontos negativos do Treinamento</p>	<p>Modelista 1 – A instrutora se estendeu em explicar as ferramentas e deu poucos exemplos. Como a gente estava dentro da confecção, estavam sempre me chamando para solucionar dúvidas na costura, no corte.</p> <p>Modelista 2 – O instrutor é muito simpático, mas não tem conhecimento de modelagem e não tem didática. Isso dificultou muito o treinamento e foi desanimador.</p> <p>Modelista 3 – Ocorreram alguns problemas de modelagem que o instrutor não sabia como resolver, e teve modelagens feitas durante o treinamento que foi utilizado para confecção e estavam com erros.</p> <p>Modelista 4 – A instrutor estava meio perdido, não sabia responder os questionamentos.</p> <p>Modelista 5 – O <i>software</i> é muito complexo, e fica mais difícil quando não se conhece a prática da modelagem da empresa. Foi colocada direto para trabalhar no sistema, eu ajudava no corte.</p> <p>Modelista 6 – O instrutor não explicava como poderia ser utilizada a ferramenta, só o que era a ferramenta.</p>

Respostas dos Modelistas do Vestuário

Segunda Fase - Exploração do Material das Questões Respondidas pelos Modelistas

Apresentam-se os **Sistemas de Categorias** de acordo com as perguntas dos questionários e as Unidades de Contexto, para identificação das Unidades de Registro (sublinhadas), visando à codificação desta unidade e a contagem frequencial escolhida para esta pesquisa. Para registro da frequência das unidades de registro, utilizaram-se índices representados por letras minúsculas do alfabeto.

1- A Carga horária do treinamento foi suficiente?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Satisfação com o tempo do treinamento		a) Muito Curto	O tempo de treinamento foi muito curto. O instrutor ficou mostrando as funções, elogiando o <i>software</i> , perdeu muito tempo. O treinamento foi chato, ela falava só das funções, quando chegou aos exercícios o tempo já era.	a) 100%
	Não atendeu as necessidades da empresa.	a) Abaixo do esperado	O tempo foi abaixo do esperado, não atendeu as necessidades da empresa. Eu pouco aprendi, tive muitas dúvidas. Fiquei perdida.	
	O treinamento para um leigo é insuficiente.	a) Pouco	Eu já possuía experiência com o sistema, mas se o treinamento fosse dado a um leigo o tempo seria muito pouco.	
	Treinamento superficial.	a) Pouco	O tempo foi muito pouco e o treinamento muito superficial.	
	Treinamento é curto para quem não é modelista.	a) Muito Curto	Para uma pessoa que não tem conhecimento de modelagem o tempo é muito curto.	
	O treinamento mostra o que a ferramenta faz. Para aprender pagou curso particular.	a) Não deu para aprender	O tempo do treinamento foi mais direcionado para mostrar o que cada ferramenta faz. Eu precisei que a empresa pagasse um curso particular, porque no treinamento não deu para aprender a trabalhar com o sistema.	

Resultado da Análise do Conteúdo da primeira questão respondida pelos modelistas.

2 - Desenvolve modelagem diretamente no computador?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Modelagem Computadorizada	Uso do <i>digiflash</i> Quem opera o sistema não é a modelista, esta nem usa mais esta ferramenta. Modelagem manual	a) Não	Eu faço a modelagem manual. Uma funcionária opera o <i>digiflash</i> e passa para o computador. Eu nem uso mais o sistema. Uma pessoa que não é modelista opera o sistema.	a) Não 75%
		b) Sim	Sim, todos os moldes feitos no computador.	
		b) Sim	Sim, não é feito nada no processo manual.	b) Sim 25%
	Trabalha com os moldes arquivados no sistema.	a) Arquivo de moldes prontos (não).	Quando cheguei na empresa os moldes já estavam arquivados, trabalho com eles.	
	Dificuldade para usar o computador. Não tem prática na modelagem manual.	a) Não	Não, porque tinha também dificuldade com o computador, ai ficou mais difícil aprender. Tenho muitas dificuldades para trabalhar a modelagem manual, fiz um curso, mas não tenho prática.	
		b) Sim	Sim, aprendi com as aulas particulares.	

Resultado da Análise do Conteúdo da segunda questão respondida pelos Modelistas.

3 Utiliza todos os recursos oferecidos pelo sistema?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Uso de	Tem funções que são difíceis.	a) Eu não uso	<u>Eu não uso</u> , pois tem alguns que tornam as operações mais difíceis.	

todos os recursos do sistema CAD.			Às vezes é mais fácil fazer até na mão, do que perder tempo a achar algumas funções.	a Não 25% b Sim 75%
		a) Uso só as ferramentas básicas	Eu uso só as <u>ferramentas básicas</u> , às vezes até tento outras, mas acho complicado, e desisto.	
		b) Tudo no computador (sim)	Faço <u>tudo no computador</u> , temos um contrato para receber treinamento quando muda alguma coisa com a nova versão.	
		a) Modelagem nova é feita no papel (não)	Nós só não estamos usando plenamente, pois é difícil aprender tudo. Então, a <u>modelagem nova é feita no papel</u> . A menida mais nova, é que faz a digitalização, tem mais facilidade.	
	Trabalha com arquivo de moldes.	a) Não	<u>Ainda não</u> , até pelo fato de ter dificuldade no desenvolvimento da modelagem. Acho mais fácil trabalhar com os moldes que estão arquivados.	
		b) Utilizo sim	<u>Utilizo sim</u> , embora tenha sido difícil no começo, mas com as aulas particulares eu consigo me virar bem.	

4 Registra as etapas da modelagem para criar um banco de dados?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Registro das etapas da modelagem	Aprendeu modelagem na prática	a) Não sei como registrar	Nós temos um banco de modelagens prontas, <u>não sei como registrar</u> o que faço, sei modelagem na prática, a gente aprende errando.	a) Não 83,3%
		b) Algumas	<u>Algumas vezes</u> , mas na	

		vezes	grande maioria salvo apenas os moldes prontos.	a) Sim 16,7%
		a) Nunca escrevo	Eu <u>nunca escrevo o trabalho da modelagem</u> . Mas, pode ser bom né. Os moldes e os enfestos arquivados no computador podem sempre ser usados de novo.	
		a) Nunca	Eu <u>nunca tinha pensado</u> nessa possibilidade.	
		a) Não registra	Eu já tenho dificuldades para fazer a modelagem, <u>escrever então nem pensar</u> .	
		a) Nunca pensei nisso	Na realidade <u>nunca pensei nisso</u> , na empresa ninguém me mandou escrever o que faço.	

Resultado da Análise do Conteúdo da quarta questão respondida pelos Modelistas.

5 Pontos Positivos do Treinamento:

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Pontos Positivos		a) Conhecimento do <i>software</i> .	O treinador <u>conhecia muito o <i>software</i></u> , era calmo e prestativo.	a) 40,9% b) 16,7% c) 33,4%
	O instrutor não sabia passar o conhecimento.	a) Conhecimento do <i>software</i> .	O instrutor <u>tinha conhecimento</u> , mas não sabia passar.	
		a) Conhecimento do <i>software</i> .	A instrutora tem muito <u>conhecimento do sistema</u> .	
		b) Ter o sistema	<u>Ter o sistema</u> na empresa, o trabalho fica mais rápido.	
		c) Facilidade do instrutor de explicar o sistema.	<u>A facilidade com que o instrutor explica e mostra as ferramentas do sistema</u> , apesar da minha dificuldade para entender.	

		c) Instrutor paciente e atencioso.	Apesar das minhas dificuldades o <u>instrutor teve paciência e foi muito atencioso.</u>	
--	--	------------------------------------	---	--

Resultado da Análise do Conteúdo da quinta questão respondida pelos Modelistas.

6 Pontos Negativos do Treinamento

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Pontos negativos do treinamento	O treinamento na empresa é interrompido, o funcionário resolver problemas da sua função.	a) Explicação longa das ferramentas, poucos exemplos.	A instrutora se estendeu em <u>explicar as ferramentas e deu poucos exemplos.</u> Como a gente estava dentro da confecção, me chamavam para solucionar dúvidas na costura, no corte	a) 33,4 % b) 49,9 % c) 16,7 %
		b) O instrutor não tinha conhecimento de modelagem e de didática.	<u>O instrutor não tem conhecimento de modelagem e não tem didática.</u> Isso dificultou muito o treinamento e foi desanimador.	
		b) O instrutor não sabia resolver problemas de modelagem.	Ocorreram alguns problemas de modelagem que <u>o instrutor não sabia como resolver.</u>	
		b) instrutor não sabia responder as dúvidas.	O instrutor estava meio perdido, <u>que não sabia responder os dúvidas.</u>	
	A funcionária indicada para treinamento não sabia modelagem na prática, era ajudante do corte.	c) O <i>software</i> é muito complexo.	<u>O software é muito complexo,</u> e fica mais difícil quando não se conhece a prática da modelagem da empresa. Fui colocada direto para trabalhar no sistema, eu ajudava no corte	
		a) O instrutor só	O instrutor não	

		explicava o que era a ferramenta, não o seu uso.	<u>explicava</u> para que pudesse ser utilizada a ferramenta, <u>só o que era a ferramenta.</u>	
--	--	--	---	--

Primeira etapa – Elaboração dos Documentos com as respostas das questões dos questionários aplicados com os empresários.

Empresas do Vestuário	Empresários Entrevistados
<p>Pergunta 1: A empresa realizou planejamento nos setores produtivos para a implantação do sistema CAD?</p>	<p>Empresário 1 - Sim, já trabalhávamos com o sistema, mas de forma terceirizada (modelagem e plotagem). Empresário 2 – O planejamento foi bem simples, porque na verdade, tinha vezes que o setor de encaixe, risco e corte tinha que fazer muitas horas-extras para dar conta da produção. Hoje contratamos menos pessoas para trabalhar nesse setor. Antes o cortador tinha de entender de várias etapas para dar conta do setor. Agora a pessoa que cuida do programa absorveu a fase de encaixe e risco e só precisamos de pessoas para fazer enfiar, corte e separação dos lotes. Eram necessários vários trabalhadores experientes no setor de corte. Hoje em dia é mais fácil treinar um novo cortador. Empresário 3 – Todos os setores foram planejados para a implantação das tecnologias. Os setores produtivos foram organizados em células de produção, com conceitos da qualidade total e com critérios de ergonomia. Empresário 4 – Claro, os funcionários foram preparados e os setores produtivos organizados. A empresa já terceirizava a modelagem computadorizada. Empresário 5 – Foi muito pensado e conversado com os funcionários, até porque o sistema é muito caro. Empresário 6 – Sabíamos que com <i>software</i>, a modelagem ficaria mais rápida, o que aumentaria a produção. Todos os setores seriam afetados, até o espaço físico precisava ser melhorado.</p>
<p>Pergunta 2: Ocorreu algum tipo de insegurança por parte do modelista (futuro usuário) com a implantação do sistema computadorizado?</p>	<p>Empresário 1 – A modelista já trabalhava a anos no processo manual, ficou incomodada. Participou do treinamento, mas continua fazendo a modelagem manual, depois outra funcionária que não é modelista faz as demais etapas no computador. Empresário 2 – Com o futuro usuário e com todos na empresa, inclusive pensamos em devolver o <i>software</i>. Empresário 3 – Não, todos os modelista são experientes e cientes das vantagens com a</p>

	<p>implantação do sistema. Já conheciam das feiras e do curso técnico e de graduação.</p> <p>Empresário 4 – Não, pois nossa modelista já possuía o conhecimento do sistema através de curso no SENAI. Mas como ela vai sair da empresa, quem vai fazer o treinamento é outra funcionária que auxilia no corte.</p> <p>Empresário 5 – A modelista já trabalha há muitos anos com o processo manual e ficou muito preocupada. Não usava o computador com frequência.</p> <p>Empresário 6 – A modelista, ficou muito preocupada, achou inicialmente que não ia conseguir, mas foi muito incentivada, é muito importante para a empresa.</p>
<p>Pergunta 3:</p> <p>Antes de iniciar o treinamento algum representante da empresa que vendeu o <i>software</i> solicitou informações sobre: os produtos da empresa e os conhecimentos das pessoas que receberão o treinamento?</p>	<p>Empresário 1 - Não. Achamos ruim o acompanhamento do vendedor, que não nos deu quaisquer informações sobre o treinamento nem mesmo que teria custo para nossa empresa. Outra questão foi à falta de preparação para instalação do <i>plotter</i>. Deveria vender o sistema e <i>plotter</i> instalado, pois a empresa não é técnica e passa por um grande sufoco até a instalação dos mesmos.</p> <p>Empresário 2 – Eles não perguntaram nada sobre a empresa.</p> <p>Empresário 3 – Acredito que não solicitaram informações, até porque a empresa é bem conhecida no cenário nacional.</p> <p>Empresário 4 – Não, temos nada registrado sobre isso.</p> <p>Empresário 5 – Não lembro este detalhe.</p> <p>Empresário 6 – Não, só marcaram as datas e explicaram o que teríamos que pagar.</p>
<p>Pergunta 4:</p> <p>A empresa do <i>software</i> forneceu manual do usuário ou apostila com explicações sobre cada ferramenta do sistema e exercícios que mostrem a utilização das mesmas na modelagem do vestuário?</p>	<p>Empresário 1 – Foi um grande erro da empresa, não forneceram nenhum manual, a instrutora é que tinha uma apostila que ela usava para dar aula no SENAI, então pedi para tirar uma cópia</p> <p>Empresário 2 – Não, mas deveria ter uma apostila ou curso mais explicativo ou que tivesse tempo de aprender e exercitar.</p> <p>Empresário 3 – Não forneceu nada, mas os modelistas já tinham material dos cursos técnico, e ou universitário que fizeram. Todos têm formação acadêmica na área da moda.</p> <p>Empresário 4 – Forneceram um manual que explicava as funções do sistema.</p> <p>Empresário 5 – Não tinha apostila da empresa de informática, a instrutora ofereceu para tirar fotocópia do material dela.</p>

	<p>Empresário 6 – Ofereceram um guia prático, mas não tinha nenhum exercício prático.</p>
<p>Pergunta 5: Faça uma avaliação do treinamento oferecido pela empresa de Informática.</p>	<p>Empresário 1 – Ótimo, pelo treinamento da parte do treinador. Só que não tinha uma apostila para acompanhar, fazer anotações.</p> <p>Empresário 2 – O treinamento ministrado pelo instrutor foi muito concentrado e curto. A modelista apenas foi treinada para fazer o encaixe e risco. Não foi ensinado a fazer a modelagem. Então, contratei a consultoria de um professor da universidade para ensinar a modelista a trabalhar com o sistema. O professor foi quem digitalizou toda a modelagem para o sistema ensinando a modelista. Realmente, só após cerca de três meses que tudo começou a andar melhor com o uso do programa. Se não tivesse recebido o treinamento e instrução do professor teria achado que compramos um elefante branco.</p> <p>Empresário 3 – O treinamento foi muito bom, todas as ferramentas foram muito bem apresentadas e explicadas as suas funções.</p> <p>Empresário 4 – O instrutor mostrou que domina conhecimentos do software e da modelagem. Mas mostra apenas as funções do sistema e como pode ser usado para fazer a modelagem. O tempo, no entanto, não é suficiente.</p> <p>Empresário 5 – Ficamos bastante insatisfeitos com o treinamento. Achei o tempo muito curto, para muita informação. A Instrutora tirava as dúvidas, mas o treinamento foi muito rápido e não nem conseguindo usá-lo. Por ser um investimento muito alto, acha que deveria ser um tempo maior.</p> <p>Empresário 6 – O instrutor é muito bom, mas a apostila oferecida muita ruim, pois não dava para ver os ícones impressos. O tutorial é também muito ruim e algumas funções não correspondem ao que está escrito.</p>
<p>Pergunta 6: Há dificuldades dos usuários em manusear o sistema? Quais?</p>	<p>Empresário 1- Teve muitas dificuldades devido a sua idade, por não ser tão jovem. Demorou muito para conseguir organizar arquivos e fazer a modelagem manual no computador. A modelagem nova faz no processo manual e só depois passa para o computador. Não adianta falar para fazer direto no computador, ela muito teimosa e diz que é mais rápida no manual.</p> <p>Empresário 2 – Hoje não. Com foi explicado acima para usar o sistema foi contratado um professor, então manuseamos o sistema com facilidade.</p> <p>Empresário 3 – Todos manuseiam com muita segurança.</p> <p>Empresário 4 – O que acontece é que demora certo</p>

	<p>tempo, para usar as funções do sistema na técnica de modelagem da empresa, o que não foi visto durante o treinamento.</p> <p>Empresário 5 – São muitas as dificuldades, acho que pediríamos aproveitar mais todas as funções. Foi pago um curso por fora para conseguir aprender o sistema</p> <p>Empresário 6 – Não em relação ao sistema que é muito eficaz, satisfaz muito todas as nossas necessidades. Como a nossa modelista vai sair da empresa, outra funcionária fez o treinamento e teve muitas dificuldades, porque nunca estudou modelagem, então não aprendeu quase nada. A instrutora aconselhou que primeiro ela fosse fazer cursos de modelagem no SENAI.</p>
<p>Pergunta 7: A empresa possui políticas para capacitação profissional? Qual?</p>	<p>Empresário 1 - Sim. Possuímos e priorizamos sempre a capacitação. No caso de nosso treinamento, foi concedido para uma funcionária inexperiente, que não exercia a função de modelista dentro da empresa. A esta funcionária, foi dada a oportunidade de aprendizado, mesmo que tenha sido uma noção básica do sistema.</p> <p>Empresário 2 – Sim, os funcionários participam de feiras do setor.</p> <p>Empresário 3 – Sim, todos participam de feiras Nacionais e Internacionais, congressos e cursos específicos da área.</p> <p>Empresário 4 – Sim! Achamos importante valorizar nossos funcionários, e incentivá-los a capacitação.</p> <p>Empresário 5 – Os funcionários da área técnica fazem cursos de capacitação no SENAI. Nos não temos uma programação, depende do interesse do funcionário.</p> <p>Empresário 6 – não, mas apóio quem quer estudar, só que depois podemos perder o modelista.</p>

Respostas dos Empresários do Vestuário

Fonte: Pesquisa de Campo, 2010

Segunda Fase - Exploração do Material das Questões Respondidas pelos Empresários

Apresentam-se os **Sistemas de Categorias** de acordo com as perguntas dos questionários e as Unidades de Contexto, para identificação das Unidades de Registro (sublinhadas), visando à codificação desta unidade e a contagem frequencial escolhida para esta pesquisa. Para registro da frequência das unidades de registro, utilizaram-se índices representados por letras minúsculas do alfabeto.

1 A empresa realizou planejamento nos setores produtivos para a implantação do sistema CAD?

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Planejamento nos setores produtivos para implantação do sistema computadorizado.		a) Sim	<u>Sim</u> , já trabalhávamos com o sistema, mas de forma terceirizada.	100%
		a) Sim	<u>O planejamento foi bem simples</u> , tinha vezes que o setor de encaixe, risco e corte tinha que fazer muitas horas-extras.	
		a) Todos os setores foram planejados.	Todos os setores foram planejados para a implantação das tecnologias. Os setores produtivos foram organizados em células de produção.	
		a) Sim	<u>Claro, os funcionários foram preparados</u> e os setores produtivos organizados. A empresa já terceirizava a modelagem.	
		a) Conversamos com todos.	<u>Foi muito pensado e conversado com os funcionários</u> , até porque o sistema é muito caro.	
		a) Todos os setores são afetados e precisam ser melhorados. (Sim)	Sabíamos que com <i>software</i> , a modelagem ficaria mais rápida, o que aumentaria a produção. <u>Todos os setores seriam afetados</u> ,	

Resultado da Análise do Conteúdo da primeira questão respondida pelos empresários.

2 Ocorreu algum tipo de insegurança por parte do modelista (futuro usuário) com a implantação do sistema computadorizado?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Insegurança do modelista com a implantação do sistema.	A modelagem computadorizada é feita por uma funcionária que não é modelista.	a) A modelista que trabalha há na empresa ficou insegura com o sistema e continuou a fazendo a modelagem manual. (Sim)	<u>A modelista trabalha há anos no manual e ficou incomodada.</u> Participou do treinamento, mas <u>continuou fazendo a modelagem manual</u> , depois outra funcionária que não é modelista faz as demais etapas no computador.	a) 66,8%
	O empresário pensou em devolver o <i>software</i> .	a) O modelista e todos na empresa.	<u>O modelista e todos na empresa, inclusive pensamos em devolver o <i>software</i>.</u>	
		b) Não	<u>Não</u> , todos os modelista sabem das vantagens com o sistema.	
	A modelista já conhecia o sistema, fez um curso no SENAI.	b) Sem problemas de insegurança.	<u>Sem problemas de insegurança</u> , pois nossa modelista já possuía o conhecimento do sistema.	
		a) A modelista ficou muito preocupada (Sim)	<u>A modelista já trabalha há muitos anos com o processo manual e ficou muito preocupada.</u> Não usava o computador com frequência.	
		a) A modelista é insegura.	Realmente, a <u>modelista, ficou insegura</u> , achou inicialmente que não ia conseguir aprender.	

3 Antes de iniciar o treinamento algum representante da empresa que vendeu o *software* solicitou informações sobre: os produtos da empresa e os conhecimentos das pessoas que receberão o treinamento?

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação a Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
A empresa que vendeu o <i>software</i> solicitou informações sobre a empresa do vestuário.	A empresa do <i>software</i> não informou como seria o treinamento.	a) Não	<u>Não</u> . Achamos ruim o acompanhamento do vendedor, que não nos deu quaisquer informações sobre o treinamento.	a) 100%
		a) Não	Eles <u>não perguntaram</u> nada sobre a empresa.	
		a) Não	<u>Não</u> , até porque a empresa é bem conhecida no cenário nacional.	
		a) Não	<u>Não</u>	
		a) Não lembro	<u>Não lembro</u> este detalhe.	
		a) Não	<u>Não</u> , só marcaram as datas e explicaram o que teríamos que pagar.	

Resultado da Análise do Conteúdo da terceira questão respondida pelos empresários.

4 A empresa do *software* forneceu manual do usuário ou apostila com explicações sobre cada ferramenta do sistema e exercícios que mostrem a utilização das mesmas na modelagem do vestuário?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Foi usado Manual ou apostila com exercícios de modelagem.	A instrutora emprestou para fotocópia uma apostila que usava para dar aula no SENAI.	a) A empresa não forneceu material.	<u>A empresa, não forneceram nenhum manual</u> , a instrutora é que tinha uma apostila que ela usava para dar aula no Senai, então pedi para tirar uma cópia	a) 66,8 %
	O treinamento deveria dar tempo para o exercício.	a) Não.	<u>Não</u> , mas deveria ter uma apostila ou curso mais explicativo ou	

			que tivesse tempo de aprender e exercitar.	b)
	Os modelista têm formação na área da moda.	a) Não forneceu nada.	<u>Não forneceu nada</u> , mas os modelistas já tinham material dos cursos técnico, e ou universitário que fizeram. Todos têm formação acadêmica na área da moda.	33,4 %
		b) Forneceram um manual.	<u>Forneceram um manual</u> que explicava as funções do sistema.	
	A instrutora ofereceu a sua apostila para tirar fotocópia.	a) Não tinha apostila.	<u>Não tinha apostila da empresa de informática</u> , a instrutora ofereceu para tirar fotocópia do material dela.	
	O guia prático oferecido pela não tinha exercícios.	b) Sim, um guia prático.	Ofereceram <u>um guia prático</u> , mas não tinha nenhum exercício.	

5 Faça uma avaliação do treinamento oferecido pela empresa de informática.

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Avaliação do treinamento	Muitos modelos não dão para fazer no sistema ou torna-se muito complicado sua execução. Consideram mais fácil fazer manualmente.	a) Não aprendeu a fazer a modelagem no sistema.	No treinamento <u>foi mostrada a função do sistema, não foi possível devido ao pouco tempo, aprender como fazer a modelagem no sistema. Aprenderam a digitalizar os moldes para o sistema e fazer a graduação e o encaixe</u> . Mas isso adianta muito o serviço. Não é todos os modelos que se conseguem fazer no sistema, ou demoram	a)
		b) Foram mostradas as funções do sistema.		37%
		c) Aprenderam digitalizar, graduar e encaixar os moldes.		b) 18%
				c)

			mais por ser muito complicado, como pregas, transporte de pences, etc. Fica mais rápido fazer a modelagem manual e passar para o sistema.	36%
	Um professor foi contratado para ensinar a modelista a fazer a modelagem no computador. Após 3 meses Passaram a usar bem o sistema. Achava que tinha comprando um elefante branco.	a) A modelista não aprendeu a fazer modelagem no computador. c) a modelista foi treinada para a graduação, o encaixe e risco.	O treinamento foi muito concentrado e curto. <u>A modelista apenas foi treinada para fazer a graduação, o encaixe e risco. Não foi ensinado a fazer a modelagem.</u> Então, contratei a consultoria de um professor da universidade para ensinar a modelista a trabalhar com o sistema. O professor foi quem digitalizou toda a modelagem para o sistema ensinando a modelista. Realmente, só após cerca de três meses que tudo começou a andar melhor com o uso do programa. Se não tivesse recebido o treinamento e instrução do professor teria achado que compramos um elefante branco.	d) 9%
		d) treinamento muito bom.	<u>O treinamento foi muito bom</u> , todas as ferramentas foram bem apresentadas e explicadas.	
	O instrutor domina conhecimentos do <i>software</i> .	a) Não mostrou como fazer a modelagem no sistema. b) Domina o conhecimento do <i>software</i>	O instrutor mostrou que <u>domina conhecimentos do <i>software</i></u> e da modelagem. Mas <u>não mostrou com as funções do sistema, como pode ser feita a</u>	

		c) Passamos a fazer a graduação e o encaixe.	<u>modelagem. Com o treinamento passamos a fazer a graduação e o encaixe.</u>	
	Por ser um investimento muito alto, acha que deveriam oferecer um tempo maior de treinamento.	a) não conseguimos fazer a modelagem; c) só as demais funções. (graduação, encaixe, plotar)	Ficamos bastante insatisfeitas com o treinamento. A instrutora tirava as dúvidas, mas o treinamento foi muito rápido e <u>não conseguimos usá-lo para fazer modelagem, só a demais funções.</u>	
	Apostila e tutorial ruim.	d) Instrutor Bom.	<u>O instrutor é muito bom</u> , mas a apostila oferecida muita ruim, pois não dava para ver os ícones impressos. O tutorial é também muito ruim.	

Resultado da Análise do Conteúdo da quinta questão respondida pelos empresários.

6 Há dificuldades dos usuários em manusear o sistema? Quais?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Dificuldades para uso do sistema CAD.	A modelista afirma que é mais rápido fazer modelagem manual, depois passar para o sistema..	a) Organizar arquivos. b) fazer a modelagem no computador.	Demorou muito para conseguir <u>organizar arquivos e fazer a modelagem no computador.</u> A modelagem nova faz no processo manual e só depois passa para o computador. Não adianta falar para fazer direto no computador, ela muito teimosa e diz que é mais rápido fazer primeiro no manual.	a) 12.5%
				b) 62.5%
		c) Hoje não temos dificuldades.	<u>Hoje não temos dificuldades.</u> Com foi explicado acima	c) 25%

			para usar o sistema foi contratado um professor, então manuseamos o sistema com facilidade.	
		b) Todos usam com segurança.	<u>Todos manuseiam com muita segurança.</u>	
	O instrutor não trabalha com a técnica da empresa	b) A demora para adaptar a técnica da empresa a função do <i>software</i> .	O que acontece é que <u>demora certo tempo, para usar as funções do sistema na técnica de modelagem da empresa</u> , o que não foi visto durante o treinamento.	
		b) Traçar a modelagem diretamente no computador.	São muitas as dificuldades, acho que pediríamos aproveitar mais todas as funções, <u>principalmente traçar a modelagem direto no computador</u> . Foi pago um curso por fora.	
	A instrutora aconselhou a fazer um curso de modelagem, para depois usar o sistema. A pessoa que recebeu o treinamento não sabia modelagem.	b) Não saber fazer a modelagem.	Como a nossa modelista vai sair da empresa, outra funcionária fez o treinamento e teve <u>muitas dificuldades, porque nunca estudou modelagem, então não aprendeu</u> quase nada.	

Resultado da Análise do Conteúdo da sexta questão respondida pelos empresários.

7 A empresa possui políticas para capacitação profissional? Qual?

Categoria	Sub-Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Políticas para capacitação	Uma funcionária que não era	a) Possui e prioriza.	<u>Possuímos e priorizamos sempre a capacitação</u> . Para uma	

profissional	modelista fez o treinamento para uso do sistema CAD.		funcionária inexperiente, que não exercia a função de modelista, foi dada a oportunidade de fazer o treinamento.	a) 66.4%
		a) Sim. Feiras e eventos de moda.	<u>Sim</u> , os funcionários participam de <u>feiras do setor, eventos de moda.</u>	
		a) Sim, participam de Feiras Congressos e Cursos	Sim, todos <u>participam</u> de <u>feiras Nacionais e Internacionais, congressos e cursos</u> específicos a cada área.	b) 33.6%
		a) Sim.	<u>Sim!</u> Achamos importante valorizar no os funcionários, e incentivá-los a capacitação.	
		b) Não possui programação para capacitação, apóiam os funcionários interessados.	Os funcionários da área técnica fazem cursos de capacitação no SENAI. <u>Nos não temos uma programação</u> , depende do interesse do funcionário.	
	Pode perder o profissional que se capacita.	b) Não. Mas apóia quem estuda.	<u>Não, mas apóio quem quer estudar</u> , só que fico preocupada, podemos perder o profissional.	

Resultado da Análise do Conteúdo da Sétima questão respondida pelos empresários.

Primeira etapa – Elaboração dos Documentos com as respostas das questões dos questionários aplicados com os Instutores, representantes das empresas de tecnologia *Lectra* e *Audaces*.

Capacitação	Capacitadores Entrevistados
1 Formação Acadêmica:	Capacitador 1 1 Curso Superior em Tecnologia do Vestuário Capacitador 2 1 Bacharelado em Moda Capacitador 3 1 Desenho de moda (Faculdade Santa Marcelina SP) Capacitador 4

	<p>1 Curso Superior incompleto em engenharia de produção</p> <p>Capacitador 5</p> <p>1 Curso de Bacharelado em Moda</p> <p>Capacitador 6</p> <p>1 Design de Moda e Tecnologia</p>
<p>2 Conhecimentos de Modelagem:</p> <p>2.1 Modelagem - em curso de graduação (tempo e conteúdo).</p> <p>2.2 Modelagem - em curso técnico (tempo e conteúdo).</p> <p>2.3 Modelagem - em cursos de extensão ou livres para aperfeiçoamento (tempo e conteúdo).</p>	<p>Capacitador 1</p> <p>2.2 Cursos Técnicos do SENAI.</p> <p>2.3 Fiz vários Cursos de Modelagem Plana, de malharia para aperfeiçoamento. Fiz também um curso de CAD- Confecção.</p> <p>Capacitador 2</p> <p>2.1- No Curso de Graduação tive durante seis semestres, aulas de modelagem, feminina, masculina e infantil.</p> <p>2.3- Ao iniciar um estágio no suporte técnico da Audaces em agosto de 2005, tinha algum conhecimento e experiência de confecção em modelagem manual e obtive treinamento na própria Audaces, e através da prática de atendimento com as dúvidas dos clientes fui aprendendo mais</p> <p>Capacitador 3</p> <p>2.1- Tive modelagem no curso de graduação. A matéria teve duração de dois anos com o conteúdo da modelagem feminina e masculina.</p> <p>2.3- Introdução de <i>CAD (London College of Fashion – Londres)</i> Introdução de modelagem no <i>CAD – 2</i> meses.</p> <p>Capacitador 4</p> <p>2.1 Curso de Graduação no SENAI - RS</p> <p>Capacitador 5</p> <p>2.2- Primeiro do curso de graduação em Moda, depois com estudo mais aprofundado quando ingressei no mercado de trabalho e aprendi nas empresas onde trabalhei.</p> <p>2.3- Dois anos de corte e costura na antiga “Escola Profissional Feminina”, com ênfase em modelagem personalizada e técnicas manuais de costura.</p> <p>Estagio no ateliê de Patrícia Sábua para</p>

	<p>aprofundar o aprendizado nos conhecimentos de moulage.</p> <p>Capacitador 6 2.1- Os conhecimentos de Modelagem foram adquiridos no curso de graduação em três semestres. Foi também monitora da disciplina de Modelagem II.</p>
<p>3 Conhecimento Prático 3.1 Possuem conhecimentos práticos e habilidades vivenciadas no desenvolvimento da modelagem do vestuário?</p>	<p>Capacitador 1- 3.1 Sim.</p> <p>Capacitador 2 3.1- Em 2005 fiz um estágio de 6 meses em uma confecção em Porto Alegre com modelagem manual, onde fazia interpretação e graduação principalmente de blusas femininas. O restante da experiência que tenho é acadêmica e devido ao grande contato que tenho com confecções em todo o país e América latina referente a treinamentos que trouxe muito conhecimento sobre a área, como diferentes empresas desenvolvem suas modelagens, técnicas e costumes diferentes, enfim, principalmente na teoria tenho algum conhecimento e vivência</p> <p>Capacitador 3 3.2- Não.</p> <p>Capacitador 4 3.1- Trabalhei durante 12 anos em indústrias têxteis do RS passando de auxiliar de modelagem até modelista sênior.</p> <p>Capacitador 5 3.1- Conheço modelagem manual e técnicas de costura há dez anos, e aprendi sobre modelagem industrial na faculdade de moda, a partir de 2001. Tive atelier próprio por dois anos e trabalhei durante mais três anos na indústria do vestuário utilizando <i>software CAD</i>, como modelista e estilista. Também mantenho a função de modelista <i>free-lance</i>, manual e em <i>CAD</i>, há cinco anos.</p> <p>Capacitador 6 3.1- O que possuo de prática foi no meu último trabalho em uma empresa de vestuário em couro onde, havia um</p>

	<p>modelista e tocávamos várias ideias , pois ele tinha a habilidade do software eu prática manual, assim conseguimos uma modelagem com melhor mobilidade e com um tempo de desenvolvimento mais ágil.</p>
<p>4 Preparação para ministrar a capacitação dos futuros usuários do Sistema CAD.</p> <p>4.1 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário?</p> <p>4.2 Etapas:</p> <p>4.3 Conteúdos:</p> <p>4.4 Tempos de duração:</p> <p>4.5 Após o período de capacitação, você se sentiu apto e seguro para ministrar a capacitação para o usuário na empresa do vestuário?</p>	<p>Capacitador 1-</p> <p>4.1 Inicialmente foram passadas algumas definições básicas sobre o sistema como: retas, curvas, elementos, distancia, perímetro, plano cartesiano, graduação.</p> <p>4.2 Etapas</p> <p>1ª: construção de um molde através de um retângulo, graduação via tabela de medidas.</p> <p>2ª: passo a passo todas as paletas com as ferramentas.</p> <p>3ª: modificação de moldes básicos para modelos com recortes, pregas, pences, linhas auxiliares, etc...</p> <p>4.3- conteúdo acima.</p> <p>4.4- 24hs</p> <p>4.5- Sim.</p> <p>Capacitador 2-</p> <p>4.1- Em 2005 quando fui capacitada, um funcionário do suporte que ministrava treinamentos para os funcionários e alguns clientes externos, me explicou as ferramentas, porém, ele não tinha conhecimento nem formação na área de modelagem, por isso, aprendi as ferramentas separadamente e procurei aplicar ao conhecimento de modelagem manual que eu tinha obtido academicamente e na confecção que trabalhei antes.</p> <p>4.2- Treinamento das ferramentas e janelas uma a uma, com alguns exercícios que havia em uma apostila, bem básicos. Depois disso, treinei sozinha mais alguns dias e o restante foi com a prática, leitura de manuais. De 2005 até 2009 as novas versões foram aprendendo sozinha testando e perguntando aos desenvolvedores.</p> <p>4.3- Primitivas básicas; ferramentas de construção de moldes, manipulação e graduação. Também tive capacitação</p>

	<p>de encaixe.</p> <p>4.4- 16 horas Moldes e 8 para o Encaixe.</p> <p>4.5- Não, nos primeiros é que senti as dificuldades, pois cada cliente tinha dúvidas específicas que não havia aprendido em capacitação. Mas como tinha algum conhecimento de modelagem pude contornar tais situações e aprendendo aos poucos.</p> <p>Capacitador 3</p> <p>4.1- Treinamento na França na sede da Lectra em Bourdeax</p> <p>4.2- Começou com a demonstração das ferramentas, depois com exercícios que mostravam o uso das mesmas.</p> <p>4.3- Digitalização dos moldes, modelagem sobre os moldes prontos, graduação, encaixe e plottagem.</p> <p>4.4- Seis dias</p> <p>4.5- Claro</p> <p>Capacitador 4</p> <p>4.1- Foi na França na sede da <i>Lectra</i> em <i>Bourdeax</i></p> <p>4.2- Na minha preparação foram explicadas as metodologias de ensino e a didática a ser usada.</p> <p>4.3- Conhecimentos dos softwares e de modelagem.</p> <p>4.4- Uma semana.</p> <p>4.5- Sim</p> <p>Capacitador 5</p> <p>4.1- Recebi treinamento na empresa de tecnologia.</p> <p>4.2- São três etapas</p> <p>1^a Mostraram todas as funções do sistema no módulo dos moldes.</p> <p>2^a Foi explicado como usar a ferramenta para fazer a modelagem, foi exemplificado em uma camisa.</p> <p>3^o Foi trabalhado com o módulo do encaixe.</p> <p>4.3- Iniciando com o módulo dos “Moldes”, durante dois dias, e um dia para o módulo “Encaixe”. É passado todo o conteúdo do <i>software</i>, detalhadamente, com tempo para treinos entre cada ferramenta estudada.</p> <p>4.4- Em três dias</p> <p>4.5- Após o treinamento me senti mais</p>
--	---

	<p>preparada</p> <p>Capitador 6</p> <p>4.1- É ministrado através de um treinamento, onde são passadas todas as ferramentas que o sistema oferece ao seu cliente.</p> <p>4.2- Etapas: apresentação das funções básicas do <i>software</i>, demonstração e realização de alguns exercícios e retirada de dúvidas.</p> <p>4.3- Tudo que o sistema oferece e como é usado.</p> <p>4.4- É de 24 horas- sendo dividido em três turnos de 8 horas.</p> <p>4.5- Tive a minha primeira experiência a pouco tempo, e sinceramente sei que não me sai muito bem, pois demorei um mês e meio para receber o programa, quando recebi comecei a estudar e tive diversas duvidas e logo me pediram para realizar um treinamento. Tenho ciência que não me desempenhei o suficiente, pois sei que tenho capacidade para muito mais, pode assim como foi um erro meu por não ter treinado mais também foi um erro a Audaces atrasar tanto na entrega do equipamento. Mas hoje se tiver que sei que não cometerei os mesmos erros.</p>
<p>5 O Processo de Capacitação oferecido para a empresa do Vestuário</p> <p>5.1 Quais as informações que a empresa do <i>software</i> repassa sobre a empresa do vestuário para dar início ao processo de capacitação?</p> <p>5.2 Antes de iniciar o processo de capacitação é feito um levantamento sobre:</p> <p>5.2.1 Conhecimentos do futuro usuário sobre informática e se este tem predisposição para aprender?</p> <p>5.2.2 Formação e tempo de trabalha como modelista?</p> <p>5.2.3 Conhecimentos que detém sobre o desenvolvimento da modelagem?</p> <p>5.2.4 Se trabalha com material teórico sobre os procedimentos para desenvolver a modelagem?</p>	<p>Capitador 1-</p> <p>5.1- Que tipo de <i>Software</i> a empresa comprou.</p> <p>5.2.1- Não</p> <p>5.2.2- Não</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p> <p>Capitador 2-</p> <p>5. 1- A gente só recebe informações com o nome da empresa, local, datas, horários e telefone para contato com o cliente.</p> <p>5.2.1- Não</p> <p>5.2.2- Não</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p> <p>Capitador 3</p> <p>5.2.1- Primeiramente é feito um bate papo para saber o conhecimento de cada usuário, com o objetivo de definir</p>

	<p>qual será o conteúdo do treinamento, se será o básico ou o avançado.</p> <p>5.2.2- Não se faz esta pergunta. Até porque se entende que é necessário saber modelagem para operar o sistema. Vamos explicar para o modelista como é que faz seu trabalho no computador.</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p> <p>Capacitador 4</p> <p>5.1- Repassa as informações necessárias para o agendamento do treinamento.</p> <p>5.2.1- Não</p> <p>5.2.2- Não</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p> <p>Capacitador 5-</p> <p>5.1- A empresa de tecnologia agenda o treinamento e nos avisa, qual é a empresa, a data, o local. Telefone para a empresa do vestuário para saber em que hotel eu vou ficar. A empresa do vestuário para o hotel e a alimentação.</p> <p>5.2.1- Não</p> <p>5.2.2- Não</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p> <p>Capacitador 6</p> <p>5.1- A Audaces passa o nome da empresa, o nome do supervisor do treinamento, se será treinamento ou retreinamento e quantas pessoas são.</p> <p>5.3.2- Não</p> <p>5.2.2- Não</p> <p>5.2.3- Não</p> <p>5.2.4- Não</p>
--	--

Respostas dos Capacitadores

Segunda Fase - Exploração do Material das Questões Respondidas pelos Instrutores

Apresentam-se os **Sistemas de Categorias** de acordo com as perguntas dos questionários e as Unidades de Contexto, para identificação das Unidades de Registro (sublinhadas), visando à codificação desta unidade e a contagem frequencial escolhida para esta pesquisa. Para registro da frequência das unidades de registro, utilizaram-se índices representados por letras minúsculas do alfabeto.

1 Formação Acadêmica do Capacitador

Categoria	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Formação Acadêmica	a) Curso Superior: Tecnologia do Vestuário	<u>Curso Superior em Tecnologia do Vestuário</u>	a) 16.8%
	b) Curso Superior: Bacharelado em Moda	<u>Bacharelado em Moda</u>	
	b) Curso superior: Design de Moda	<u>Design de Moda</u>	b)
	c) Curso Médio	Curso <u>Superior incompleto</u> em engenharia de produção	c) 66.4%
	b) Curso Superior: Bacharelado em Moda.	<u>Bacharelado em Moda</u>	
	b) Curso Superior: Design de Moda e Tecnologia.	<u>Design de Moda e Tecnologia</u>	

Resultado da Análise do Conteúdo da primeira questão respondida pelos capacitadores.

2 Conhecimentos de Modelagem do Capacitador

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Conhecimentos de Modelagem		a) Cursos técnicos: Modelagem Plana e malharia. b) Curso de CAD.	Cursos Técnicos do SENAI. Cursos de Modelagem Plana, de malharia para aperfeiçoamento. Fiz também um curso de CAD-Confecção.	a) 10%
	Na prática com o estágio. No atendimento as dúvidas dos clientes.	c) Curso de Graduação.	No <u>Curso de Graduação</u> tive durante seis semestres modelagem, feminina, masculina e	

			infantil. Conhecimento e experiência de confecção em modelagem manual e obteve treinamento na própria Audaces, e através da prática de atendimento com as dúvidas dos clientes fui aprendendo mais	50%
		c) Curso de Graduação. b) Curso de Modelagem no CAD.	Modelagem no <u>curso de graduação</u> (dois anos) com o conteúdo da modelagem feminina e masculina. Introdução de <i>CAD (London College of Fashion – Londres)</i> Introdução de <u>modelagem no CAD</u> – 2 meses	10%
		c) Curso de Graduação	<u>Curso de Graduação no SENAI - RS</u>	
		c) Curso de Graduação. d) Curso de corte e costura. e) Estágio.	<u>Curso de graduação em Moda</u> . Apreendi nas empresas onde trabalhei. <u>Corte e costura</u> na antiga “Escola Profissional Feminina”. <u>Estágio</u> para aprofundar o aprendizado nos conhecimentos de moulage.	
		c) Curso de Graduação.	<u>Curso de graduação em três semestres</u> . Foi também monitora da disciplina de Modelagem II.	

Resultado da Análise do Conteúdo da segunda questão respondida pelos Capacitadores.

3 Possui conhecimento prático e habilidades vivenciadas no desenvolvimento da modelagem do vestuário?

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhada)	Frequência-UR
Conhecimentos Práticos de Modelagem	a) Sim, adquiri durante o próprio treinamento.	<u>Sim, adquiri durante o próprio treinamento.</u>	
	Possui: b) Estágio em modelagem manual.	<u>Estágio</u> em confecção com <u>modelagem manual</u> , onde fazia interpretação e graduação. <u>O treinamento trouxe muito conhecimento sobre a área.</u> Como diferentes empresas desenvolvem a modelagem.	a) 28.58%
	a) O treinamento trouxe conhecimentos na área.	<u>trouxe muito conhecimento sobre a área.</u> Como diferentes empresas desenvolvem a modelagem.	b) 14.28%
	c) Não	<u>Não</u>	
	d) Conhecimentos e habilidades práticas adquiridas no trabalho de modelista.	Trabalhei durante 12 anos em indústrias têxteis do RS passando de <u>auxiliar de modelagem até modelista sênior, adquiri conhecimentos e habilidades.</u>	c) 14.28%
	d) Conhecimentos de modelagem na prática durante anos. Utilizava o <i>software</i> na empresa do vestuário.	<u>Conheço modelagem manual e técnicas de costura</u> há dez anos, e aprendi sobre modelagem industrial na faculdade de moda. Tive atelier próprio e trabalhei durante mais três anos <u>na indústria do vestuário utilizando <i>software</i> CAD,</u> como modelista e estilista.	d) 2 28.58%
e) Pouca experiência prática.	<u>Possuo pouca experiência.</u> O que possuo de prática foi no meu último trabalho em uma empresa de vestuário em couro onde, havia um modelista e trocávamos várias ideias, assim conseguíamos uma modelagem melhor.	e) 14.28%	

Resultado da Análise do Conteúdo da terceira questão respondida pelos Capacitadores.

Observação - A quarta questão como é mais abrangente foi desmembrada (4.1, 4.2 e 4.3) para análise. Portanto, o quadro da questão 4, não esta com a frequência calculada.

4 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário? Etapas, conteúdo, duração. Segurança.

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Preparação do Capacitador		1-Funções Básicas do sistema. 2- Exercício com as ferramentas. Tempo: 24hs Preparado e seguro para exercer a função.	Inicialmente foram passadas algumas <u>definições básicas sobre o sistema</u> . Passo a passo todas as paletas com as ferramentas. Modificação de moldes básicos para modelos com recortes, pregas, pences, linhas auxiliares, etc... Após o treinamento sentiu-se hábito e seguro para trabalhar ministrar capacitação.	
	O funcionário da empresa que preparou os instrutores não conhece modelagem.	1- Ferramentas do sistema. Tempo: 16hs 2- Fez o treinamento sozinha com os conhecimentos já adquirido anteriormente na academia e na empresa. Segurança: Nos primeiros treinamentos sentiu dificuldades. Não estava preparada para solucionar as	O funcionário que ministrou o treinamento <u>explicou as ferramentas</u> , ele não tinha conhecimento nem formação na área de modelagem, aprendi só as ferramentas separadamente. <u>Procurei aplicar ao conhecimento de modelagem manual que eu tinha obtido academicamente</u> e na confecção que trabalhei antes. <u>Treinei sozinha</u> e o restante foi com a prática, leitura de manuais. Tempo do Treinamento: 16 horas	

		duvidas dos clientes.	<u>Não, nos primeiros é que senti as dificuldades</u> , pois cada <u>cliente tinha dúvidas específicas que não havia aprendido em capacitação.</u>
		1- Demonstração das ferramentas. 2- Exercícios 3- Digitalização 4- Execução da modelagem sobre os moldes prontos. 5- Graduação, encaixe, <i>plottagem</i> . Tempo: 6 dias Segurança: está capacitado.	<u>Demonstração das ferramentas</u> , depois com <u>exercícios</u> que mostravam o uso das mesmas. <u>Digitalização dos moldes, modelagem sobre os moldes prontos, graduação, encaixe e plottagem.</u>
		1- Metodologia de ensino. 2- Funções do <i>software</i> . 3- Conhecimento de modelagem. Tempo- uma semana Senti segurança.	Explicaram as <u>metodologias de ensino</u> e a didática a ser usada. <u>Conhecimentos dos softwares e de modelagem.</u> Tive uma semana de treinamento. <u>Senti segurança para trabalhar.</u>
		1- Funções do sistema. 2- Exercício de modelagem com as ferramentas do sistema. 3- Encaixe tempo: 3 dias Senti-se segura para exercer a função.	<u>Mostraram todas as funções do sistema</u> no módulo dos moldes. Foi explicado como usar a ferramenta para fazer a modelagem, <u>foi exemplificado em uma camisa.</u> Foi trabalhado com o <u>módulo do encaixe.</u> <u>Em três dias</u> Após o treinamento me senti mais preparada.
	A instrutora Após o treinamento	1- Funções básicas do sistema.	Apresentação das <u>funções básicas do software</u> e realização de

	<p>que recebeu, levou um mês e meio para receber o programa Para estudar. Teve duvidas durante o estudo. Mesmo assim, foi realizar um treinamento. Não se saiu bem.</p>	<p>2-Exercícios com as ferramentas do CAD. Tempo: 24 hs – 3 dias de 8hs. A instrutora teve duvidas após o treinamento e não teve segurança ao ministrar seu primeiro treinamento.</p>	<p>alguns <u>exercícios</u> e retirada de dúvidas. O <u>tempo</u> foi de 24 horas- sendo dividido em três turnos de 8 horas. Tive a minha primeira experiência há pouco tempo, e sinceramente sei que não me sai muito bem, pois demorei um mês e meio para receber o programa, quando recebi comecei a estudar, <u>tive diversas duvidas e logo me pediram para realizar um treinamento.</u> Tenho ciência <u>que não desempenhei o suficiente, pois sei que tenho capacidade para muito mais.</u></p>	
--	---	---	---	--

Dados da análise do conteúdo da quarta questão respondida pelos capacitadores.

A) Subdivisão das Unidades de Registro da quarta questão para Análise

4.1 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário? Etapas e conteúdo.

Categoria	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Etapas e conteúdos do processo de capacitação do instrutor.	a) Funções Básicas do sistema. b) Exercício com as ferramentas.	
	a) Ferramentas do sistema. c) Treinou sozinha com os conhecimentos já adquirido anteriormente na academia e na empresa.	a) 100%
	a) Demonstração das ferramentas (Digitalização, Graduação, encaixe, plottagem). b) Exercícios com o CAD	b) 83%
	e) Metodologia de ensino. a) Funções do <i>software</i> .	c) 16.6%

	d) Conhecimento de modelagem.	d) 33.2%
	a) Funções do sistema (encaixe). d) Exercício de modelagem com as ferramentas do sistema.	
	a) Funções básicas do sistema. b) Exercícios com as ferramentas do <i>CAD</i> .	e) 16.6%

Resultado da análise do conteúdo da questão 4.1 respondida pelos capacitadores.

4.2 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário? Duração.

Categoria	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Duração do Processo de Capacitação	a) Tempo: 24hs (três dias de 8 horas)	a) 50%
	b) Tempo: 16hs (dois dias de 8 horas)	
	c) Tempo: 5 dias (cinco dias de 8 horas- 40hs)	b) 17%
	c) Tempo- uma semana (cinco dias de 8 horas- 40hs)	c) 33%
	a) Tempo: 24hs (três dias de 8 horas)	
	a) Tempo: 24hs (três dias 3 de 8hs)	

Resultado da análise do conteúdo da questão 4.2 respondida pelos capacitadores.

4.3 Como foi ministrado o seu processo de capacitação para atuar junto às empresas do vestuário? Segurança.

Categoria	Indicador da Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Após a capacitação sentiu segurança para ministrar o treinamento.	a) Preparada e segura para exercer a função.	a)
	b) Nos primeiros treinamentos sentiu dificuldades. Não estava preparada para solucionar as duvidas dos clientes.	
	a) Estava capacitado.	67%
	a) Sentiu-se seguro para exercer a função.	
	a) Sentiu-se segura para exercer a função.	
	b) A instrutora teve duvidas após o treinamento e não teve segurança ao ministrar seu primeiro treinamento.	b)
	33 %	

Resultado da análise do conteúdo da questão 4.3 respondida pelos capacitadores.

A **quinta questão** como é mais abrangente foi desmembrada (5.1, 5.2, 5.3 e 45.4) para análise. Portanto, no quadro da questão 5, não esta calculada a frequência.

5 Quais as informações que a empresa do *software* repassa sobre a empresa do vestuário para dar início ao processo de capacitação?

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
<p>Informações que a empresa de tecnologia repassa sobre a empresa do vestuário.</p> <p>5.1 Conhecimentos do futuro usuário sobre informática e se este tem predisposição para aprender?</p> <p>5.2 Formação e tempo de trabalha como modelista?</p> <p>5.3 Conhecimentos que detém sobre desenvolvimento da modelagem?</p> <p>5.4 Trabalha-se com material teórico sobre os procedimentos para desenvolver a modelagem?</p>		<p>a-Tipo de <i>software</i> do treinamento.</p> <p>b- Não</p> <p>c- Não</p> <p>d- Não</p> <p>e- Não</p>	<p>1- Informam só o <u>tipo de Software</u> que a empresa comprou.</p> <p>2- <u>Não</u> repassa informações sobre o usuário.</p> <p>3- <u>Não</u> informam a formação e tempo de trabalha como modelista.</p> <p>4- <u>Não</u> informam os conhecimentos que os usuários possuem de modelagem.</p> <p>5- <u>Não</u> informam se o usuário trabalha com material teórico.</p>	
		<p>a- Agendamento do treinamento- qual é a empresa- local- data- horário- contato.</p> <p>b- Não</p> <p>c- Não</p> <p>d- Não</p> <p>e- Não</p>	<p>1- A gente só recebe informações com o <u>nome da empresa, local, data, horário e telefone</u> para contato com o cliente.</p> <p>2- <u>Não</u></p> <p>3- <u>Não</u></p> <p>4- <u>Não</u></p> <p>5- <u>Não</u></p>	
	É preciso saber modelagem manual para trabalhar no Computador.	<p>a- Conversa com o instrutor sobre o conhecimento do usuário para definir o treinamento.</p> <p>b- Não</p> <p>c- Não</p> <p>d- Não</p>	<p>1- É feito um bate papo para saber o <u>conhecimento de cada usuário, com o objetivo de definir qual será o conteúdo do treinamento</u>, se será o básico ou o avançado.</p>	

		e- Não	2- <u>Não se faz esta pergunta.</u> Até porque se entende que é necessário saber modelagem para operar o sistema. Nós vamos explicar para o modelista como é que faz seu trabalho no computador. 3- <u>Não</u> 4- <u>Não</u> 5- <u>Não</u>
		1-Agendamento do treinamento- qual a empresa- local- data- horário- contato. 2- Não 3- Não 4- Não 5- Não	Repassam as informações necessárias para o <u>agendamento do treinamento.</u> 2- <u>Não</u> 3- <u>Não</u> 4- <u>Não</u> 5- <u>Não</u>
		1-Agendamento do treinamento- empresa- local- data- horário- contato. 2- Não 3- Não 4- Não 5- Não	A empresa de tecnologia <u>agenda o treinamento</u> e nos avisa, qual é a <u>empresa, a data, o local.</u> 2- <u>Não</u> 3- <u>Não</u> 4- <u>Não</u> 5- <u>Não</u>
		1-Nome do supervisor. Agendamento do treinamento. Número de pessoas. 2- Não 3- Não 4- Não 5- Não	1-A empresa passa o <u>nome do supervisor do treinamento</u> , se será treinamento ou retreinamento e <u>quantas pessoas são.</u> 2- <u>Não</u> 3- <u>Não</u> 4- <u>Não</u> 5- <u>Não</u>

Resultado da Análise do Conteúdo da quinta questão respondida pelos Capacitadores.

B) Processo de capacitação oferecido para a empresa do vestuário

5.1 Informações que a empresa do *software* repassa para o instrutor sobre a empresa do vestuário antes do início da capacitação.

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhada)	Frequência-UR
5.1 Conhecimentos do futuro usuário sobre informática e se este tem predisposição para aprender?	a) Não, só o tipo de <i>software</i> do treinamento.	1- <u>Informam só o tipo de <i>Software</i></u> que a empresa comprou.	a) 100%
	a) Não	2- <u>Não repassa informações</u> sobre o usuário.	
	a) Não	3- <u>Não informam</u> , mas eu pergunto ao chegar.	
	a) Não	4- <u>Não informam</u> nenhum tipo de conhecimentos dos usuários.	
	a) Não	5- <u>Não informam</u> .	
	a) Não	6- <u>Não</u>	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.1 respondida pelos Capacitadores.

5.2 Informações que a empresa do *software* repassa para o instrutor sobre a empresa do vestuário antes do início da capacitação.

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhada)	Frequência-UR
5.2 Formação e tempo de trabalho como modelista.	a) Não	1- <u>Não informam</u>	a) 100%
	a) Não	2- <u>Não repassam informações</u> sobre o usuário.	
	a) Não	3- <u>Não informam</u> a formação e tempo de trabalho como modelista.	
	a) Não	4- <u>Não informam</u> os conhecimentos que os usuários possuem de modelagem.	
	a) Não	5- <u>Não informam</u> se o usuário trabalha com material teórico	
	a) Não	6- <u>Não</u>	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.2 respondida pelos Capacitadores.

5.3 Informações que a empresa do *software* repassa para o instrutor sobre a empresa do vestuário antes do início da capacitação.

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhada)	Frequência-UR
5.3 Conhecimentos que detém o futuro usuário sobre o desenvolvimento da modelagem.	a) Conversam com o instrutor sobre o conhecimento do usuário para definir o treinamento.	É feito um bate papo para <u>saber o conhecimento</u> de cada usuário, com o objetivo de <u>definir qual será o conteúdo do treinamento</u> , se será o básico ou o avançado.	a) 1
	b) Não	<u>Não se faz esta pergunta</u> . Até porque se entende que é necessário saber modelagem para operar o sistema. Nos não vamos explicar para o modelista como é que faz seu trabalho no computador. Mas como usar as ferramentas.	b) 5
	b) Não	<u>Não informam</u> a formação e nem como trabalha o modelista.	
	b) Não	4- <u>Não informam</u>	
	b) Não	5- <u>Não informam</u> nada sobre o usuário. Cada vez é uma surpresa.	
	a) Não	6- <u>Não</u>	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.3 respondida pelos Capacitadores.

5.4 Informações que a empresa do *software* repassa para o instrutor sobre a empresa do vestuário antes do início da capacitação.

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
5.4 Se a modelista trabalha com material teórico para executar a modelagem?	a) <u>Não</u>	a) 100%
	a) <u>Não</u>	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.4 respondida pelos Capacitadores.

5.5 Qual a maior dificuldade encontrado pelo capacitador no treinamento na empresa do vestuário?

Categoria	Sub- Unidade de Registro	Codificação da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR)	Frequência-UR
Dificuldades das empresas do vestuário	A empresa do <i>software</i> não ensina modelagem.	a) Não ter conhecimento de modelagem;	Quando quem vai fazer o treinamento <u>não sabe modelagem e tem pouca experiência no computador.</u> Praticamente, parte-se não ensinamos modelagem.	a) 2
		b) Não ter experiência no computador.		b) 2
		c) Resistência a informatização dos processos.	<u>Resistência quanto à informatização dos processos e falta de conhecimento em informática e até mesmo modelagem.</u>	c) 1
		a) Falta de conhecimento em informática e modelagem.		d) 1
		d) Muitas informações e pouco tempo.	Ter que passar <u>muitas informações em pouco tempo.</u>	f) 1
		b) Noções de Informática.	Quando <u>faltam noções de informática.</u>	
		e) Liberação de 3 dias do usuário para o treinamento.	A predisposição do dono da empresa em “ceder” um <u>funcionário para o treinamento durante.</u>	
	f) Insegurança do usuário em trocar a ferramenta.	<u>Sair do papel e ir para o computador e ter confiança no trabalho.</u>		

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.5 respondida pelos Capacitadores.

5.6 A carga horária é suficiente para habilitar o usuário a usar as ferramentas do *software*?

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhado)	Frequência-UR
Carga horária para habilitar o	a) Depende da necessidade da empresa.	A carga horária <u>depende da necessidade</u> e do artigo que a <u>empresa</u> trabalha.	

usuário a usar as ferramentas do <i>software</i> .	b) A carga horária é suficiente.	<u>A carga horária é suficiente</u> para explicar as ferramentas, treinar razoavelmente, porém deixa lacunas quanto a prática do dia-a-dia do usuário que terá dúvidas.	a) 2 b) 1
	a) Depende do contexto da empresa. c) Do conhecimento do modelista.	O usuário sempre acha que o tempo é pouco. Eu acho que <u>tudo depende do contexto da empresa, do conhecimento do modelista.</u>	c) 2 d) 3
	d) Sim	<u>Sim</u>	
	d) Sim	<u>Sim</u>	
	d) Sim, mas depende da segurança do instrutor. c) conhecimento do modelista de informática.	<u>É suficiente</u> , mas depende do <u>instrutor</u> tem uma boa desenvoltura na hora de realizar seu trabalho e <u>se tem segurança no seu trabalho</u> . Se o <u>modelista sabe trabalhar bem no computador</u> e está disposta em aprender.	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.6 respondida pelos Capacitadores.

5.7 Quais ferramentas são mais complexas para serem explicadas? porque?

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhado)	Frequência-UR
Ferramentas mais complexas de serem explicadas.	a) As Pences	As pences, pois não conseguem visualizar na prática.	
	b) As ferramentas de manipulação e da paleta dos moldes.	As ferramentas separadamente não são complexas, o que acontece é a complexidade na aplicação delas na prática onde muitas vezes você precisa primeiro entender o resultado que o cliente espera para depois unir ferramentas que tragam este resultado, neste sentido <u>as ferramentas de manipulação e algumas da paleta moldes podem ser consideradas mais complexas.</u>	a) 2 b) 1 c) 2 d) 2
	c) Fazer toda a modelagem no	Easy Grading – <u>modulo de gradação com máscaras.</u> É	

	computador. d) Módulo de graduação.	difícil porque é diferente da maneira habitual de graduação. Mas, o que todos tem muita dificuldade é realmente <u>fazer toda a modelagem no computador.</u>	
	d) Graduação automática	<u>Graduação automática</u> , modelagem em camadas entre outras, pois exigem um conhecimento no <i>software</i> .	
	a) Ferramenta das pences e pregas.	<u>As ferramentas</u> de manipulação de moldes, <u>como pences e pregas</u> . Por serem ferramentas que precisam de muitos “cliques” do mouse para a sua finalização, o usuário acaba esquecendo-se de alguma parte.	
	c) Fazer a modelagem no computador.	<u>Fazer a modelagem no computador é mais difícil</u> , por isso muitas empresas trabalham com as demais etapas.	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.7 respondida pelos Capacitadores.

5.8 Quais as principais reclamações dos usuários em relação ao treinamento?

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhado)	Frequência-UR
Reclamações dos usuários Quanto ao treinamento.	a) Falta de apostila com exercícios.	<u>A falta de uma apostila, com exercícios.</u> Às vezes eu ofereço uma apostila que eu fiz quando dei aula no SENAI.	a) 1
	b) O curto tempo do treinamento.	<u>O curto prazo do treinamento</u> , pois não há muito tempo para praticar durante este período.	
	b) Pouco tempo de treinamento	Reclamam que é muita informação para <u>pouco tempo</u> .	b) 5
	b) Muita informação para o tempo	<u>Muita informação para o pouco tempo</u> , e falta de intimidade com o computador.	
	b) Pouco tempo	É muita informação em <u>pouco tempo</u> .	
	b) Tempo reduzido Falta de material escrito.	Reclamam do <u>tempo reduzido</u> , que é muita coisa e que <u>não tem material escrito</u> .	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.8 respondida pelos Capacitadores.

5.9 Quais as funções mais fáceis para o usuário, oferecidas pelo sistema?

Categoria	Codificador da Unidade de Registro (UR)	Unidade de Contexto (UC) e Unidade de Registro (UR) (sublinhado)	Frequência-UR
Funções mais fáceis do sistema.	a) Funções básicas	<u>São as funções básicas</u> - Criar retas, criar retângulo, ver medida do molde através de perímetro.	a) 1
	b) Graduação	O que produz maior efeito de satisfação é a parte de <u>graduação</u> .	b) 4
	b) Graduação e encaixe.	<u>Graduar</u> e preparar o <u>encaixe</u> são o mais fácil.	c) 1
	c) As ferramentas Para traçar a modelagem na tela.	<u>As ferramentas para traçar uma modelagem</u> direto na tela com ferramentas de ponto e linhas.	d) 1
	b) Graduação. d) Arquivar a modelagem	<u>O arquivamento das modelagens</u> para uso futuro e a possibilidade de fazer alterações em moldes prontos. A facilidade de <u>executar a graduação</u> dos moldes.	d) 1
	b) Graduação e o encaixe.	A graduação e o encaixe.	

Resultado da Análise do Conteúdo da questão 5.9 respondida pelos Capacitadores.

Finalizando esta etapa, cabe salientar que após a leitura de todas as respostas dos entrevistados foram selecionadas aquelas que contribuíram para os objetivos da tese. Evitaram-se questões que embora dentro do contexto de trabalho do modelista, não respondessem ao foco principal do tema. Portanto, o sistema de categorias está relacionado às respostas das questões do questionário.

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA LECTRA PARA A PESQUISA

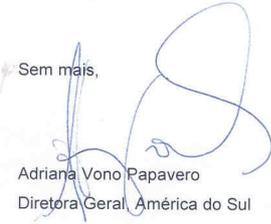


quinta-feira, 24 de fevereiro de 2011

Assunto: Autorização

Por meio desta, autorizamos a Professora Icléia Silveira a citar o nome da Lectra em sua pesquisa científica intitulada "*Gestão do conhecimento na capacitação do instrutor e modelista do vestuário com o uso de sistemas computadorizados*".

Sem mais,


Adriana Vono Papavero
Diretora Geral, América do Sul

ANEXO B – AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA AUDACES PARA A PESQUISA



Florianópolis, 2009

Carta de Apresentação

A empresa Audaces Automação e Informática Industrial Ltda inscrita no CNPJ sob nº 85.236.743/0001-18 localizada na Rodovia SC 401 KM 01, nº 867 no bairro João Paulo na cidade de Florianópolis SC vêm através desta carta informar que está de acordo com a realização da Pesquisa sobre um Modelo de Capacitação para Modelagem Computadorizada. A pesquisa acontecerá durante o período de março de 2009 até agosto de 2010 será feita por Icléia Silveira, acompanhada de um (a) instrutor (a) dos produtos Audaces aos clientes usuários dos produtos.

Florianópolis, 01 de março de 2009.

Audaces Autom. E inf. Ind. Ltda

www.audaces.com
Fone (+55) 48 2107-3737
Fax (+55) 48 2107-3738

Rodovia SC 401 Km 01 nº 867
Bairro João Paulo
88030-000 Florianópolis/SC
Brasil